



Eleições 2016



55

**PASSOS PARA UMA BOA
PRÉ-CAMPANHA**







55

A PRÉ-CAMPANHA

***A pré-campanha é uma batalha.
Nela, o pré-candidato(a) não pode pedir voto,
mas pode se apresentar ao eleitor
mostrando suas competências
e toda a sua história de vida.
Em 55 itens, o PSD relaciona aqui conselhos,
reflexões e munição para esse embate democrático.***



1

Utilize (ou aprenda a utilizar) todas as possibilidades que a Internet e as redes sociais lhe oferecem para divulgar sua pré-candidatura. Esse deverá ser seu principal – senão o único – meio de comunicação de massa durante a pré-campanha, mas cuidado: **nenhum serviço virtual pode ser pago**, tudo deve ser gratuito e voluntário, pois a nova lei eleitoral não prevê para essa fase despesas do pré-candidato.

Mas mexa-se, não se limite à pré-campanha via Internet. Gaste muita sola de sapato no corpo-a-corpo pela cidade. Por dia, cumprimente pelo menos 100 pessoas.

2

3

Seja claro, objetivo, mostre conhecimento e intimidade com problemas dos bairros. Estude propostas e soluções bem definidas para a sua cidade.





Cuidado, porém: não confunda propostas com promessas e megalomanias. Enfrentamos uma crise, ninguém acredita em milagres e mirabolâncias.

4

5

Com base nessas ideias e propostas, elabore e adote um discurso curto, bem popular, mas com credibilidade e de fácil entendimento.

Escolha como suas bandeiras três ou quatro assuntos nos quais deverá se aprofundar, mostrar densidade, conhecimento, e apontar caminhos.

6



7

Importante: crie um site de sua pré-candidatura, para hospedar todas as notícias, fotos e vídeos de sua atividade na pré-campanha. Segundo a legislação eleitoral, esse site só pode ser hospedado em provedores estabelecidos no Brasil.

Mas atenção: procure fazer isso utilizando os modelos de sites gratuitos oferecidos na Internet, pois nunca é demais repetir que um pré-candidato não pode fazer despesas durante a pré-campanha. Gastos pessoais mínimos são toleráveis, mas gastos maiores perceptíveis podem ser considerados abuso de poder econômico e provocar punição pela Justiça Eleitoral. Não se engane, seus adversários estarão de olho em você.

8





Mostre quem você é. Para publicar no site e divulgar via Internet, faça um folheto em formato digital, contando sua história de vida, suas qualificações profissionais e, se houver, suas experiências anteriores na administração pública.

9

10

Se você é pré-candidato a prefeito, conheça bem os pré-candidatos concorrentes que estão discutindo a cidade. Saiba por onde andam, o quê e como fazem, e tudo o que dizem.

11

Em qualquer local ou situação, esteja preparado para falar sobre sua formação, feitos, obras e trabalhos conjuntos prestados para a sua cidade.



12

Seja bem informado! Leia jornais, ouça rádio, veja TV. Tenha logo cedo um bom resumo das notícias da cidade e da região. E também do Estado, do Brasil e do mundo.

Procure manter bom contato com a mídia, fazer divulgação e abrir espaços para suas ideias e propostas.

13

14

É vital ter - e atualizar semanalmente - uma agenda que permita programar diálogos, encontros e debates com toda a sociedade.

Faça *Rodas de Conversa* com grupos representativos de profissões e segmentos sociais.

15





Não deixe de relacionar e visitar o maior número possível de locais problemáticos da cidade. Ouvir e debater com a comunidade as soluções e dificuldades.

16

17

Parentes e amigos, vizinhos e conhecidos, todos ficarão gratos e mais próximos se você fizer reuniões e falar com eles sobre suas ideias e sua luta.

Para estreantes na política: estude, informe-se, saiba o que é, o que pode e o que não pode fazer um prefeito e um vereador. Pré-campanha também é fase de preparação.

18



19

O leitor pode querer saber: é importante conhecer a história, origem, o manifesto, princípios e programa de governo do PSD. Veja no site do partido: **www.psd.org.br**.

20

Há muitas mudanças na legislação para esta próxima eleição. Veja um resumo no verso deste caderno, e a legislação completa no site do PSD (**<http://psd.org.br/noticia/normas-e-documentacoes-do-tse%E2%80%8B/>**), informe-se, não deixe de seguir as normas.

21

Como não pode haver despesas na pré-campanha, conquiste e oriente amigos e grupos de parceiros fiéis e dispostos a apoiar, ajudar na sua luta.





Em reunião semanal com amigos e apoiadores, tenha roteiros, tarefas e objetivos bem definidos. Lembre-se: não se pede voto na pré-campanha.

22

23

Fique atento e considere críticas sobre possíveis comportamentos ou falas suas. Ouça com atenção, argumente, dialogue. Evite perder a calma.

O país enfrenta grave crise. Tenha informações para mostrar que você está atento, se importa com os problemas que afetam a vida das pessoas.

24



25

Vital: mesmo durante a pré-campanha, procure todos os dias saber ou ver tudo o que outros falam ou escrevem sobre você.

Para divulgar nas redes sociais, use seu telefone celular para fazer um vídeo que fale da sua visão dos problemas, saídas e soluções para as dificuldades do município.

26

27

Energia e bom astral são fundamentais: não deixe a mesmice permear sua caminhada. Crie encontros e fatos políticos.



Faça uma boa agenda de datas importantes ou comemorativas, aniversário de profissões, fatos históricos e relevantes da cidade e da região.

28

29

Não deixe de cumprir horários e compromissos. A pontualidade é sinal de respeito pelas pessoas que você chamou para dialogar, conversar.

Pronunciamentos e discursos devem ter um foco. Não se afaste dele, apenas o adapte ou complemente.

30



31

Não menospreze a capacidade de ação de pessoas que não concordam com suas ideias e propostas. E prepare-se para contra-argumentar.

Não vá a festas nem surja em lugares sem ser convidado. Se tiver que ir, informe-se sobre os convidados e o motivo do encontro. E seja discreto.

32

33

Organize-se e treine para ligar os nomes às pessoas. Elas vão ficar lisonjeadas ao serem chamadas pelo nome.





Cuide de sua aparência. Ninguém gosta de gente relaxada, barbuda ou descabelada. Em traje esporte ou social, não ostente: vista-se adequadamente.

34

35

Não responda afoitamente às críticas. Não grite, nem faça ataques grosseiros, isso afasta as pessoas. Equilíbrio e serenidade conquistam votos.

36

Prepare-se para eventuais debates em rádios, TVs, internet, entidades de classe, organizações sindicais, universidades. A síntese é fundamental.



37

Ainda sobre debates: é fundamental ter um estudo completo sobre os temas (saúde, educação, cultura, etc.) e os maiores problemas municipais.

Prepare um perfil curto, que tenha sua história, formação, profissão e trajetória. E fotos que documentem isso. A mídia pode precisar.

38

39

Procure diálogo e apoio de associações de classe de trabalhadores, empresários e profissionais liberais. Ouça sugestões e leve suas propostas.





Identifique seu público, seu alvo principal entre os diversos segmentos sociais ou profissionais. Ouça-os, leve propostas para dialogar com eles.

40

41

Faça uma pré-campanha limpa, leal, positiva. Agressões não deixam boa impressão. O cidadão está cansado de baixaria, quer propostas e equilíbrio.

Não seja inconveniente nem invasivo: respeite locais como hospitais, cemitérios, igrejas, cinemas e locais públicos.

42



43

Embora sejamos um estado laico, evite atritos, brigas, desencontros e desavenças com religiões. Respeite as crenças dos outros. E fique na sua.

44

Não se esqueça: agora existe a pré-campanha, mas a campanha será mais curta. Não durma no ponto, não perca tempo, não se ausente e trabalhe duro, mais do que os outros.

45

Um detalhe simples, mas importante: se puder, coloque no cartão de visitas seu nome, partido, telefone, e-mail e, se der, algumas de suas causas. Mas sem abusos: procure entregar os cartões pessoalmente, nada de “panfletar”.



Pense grande: seu **smartphone** não é apenas um telefone celular. Ele é um equipamento de comunicação de massa, com o qual você pode fazer fotos e vídeos de suas ações e distribuir instantaneamente para milhares de pessoas via redes sociais.

46

47

Aborto, estupro, homossexualismo, casamento gay, pena de morte, maioridade penal. Seja previdente e prepare-se para esses temas delicados e altamente polêmicos.

É normal que você receba convidados e apoiadores em casa. Evite exibicionismos e ostentação.

48



49

Aja com naturalidade, evite abraços, cumprimentos e gestos forçados. Fuja de comportamentos, situações caricatas e exageradas. Seja discreto.

Importante: as novas regras proíbem qualquer tipo de financiamento ou doação de empresas, agora ou na hora da campanha. Pequenos erros, como um veículo cedido ou um coquetel financiado pela empresa de um amigo, podem levar a Justiça Eleitoral a inviabilizar sua possível candidatura.

50

51

Não se deixe contagiar pelo mau humor, violências e ilegalidades das redes sociais. Não responda ataques no impulso.





Não apenas preserve, mas reserve um tempo para a família. Eles estarão perto, são seus aliados e sempre podem ajudá-lo.

52

53

Abrace e carregue crianças excepcionalmente, e só se você já costuma fazer isso, se é um hábito familiar com netos e filhos menores. Não force a barra.

Se fuma ou bebe, modere o hábito, pegue leve e não se exponha.

54



55

Coma direito, faça exercícios, descanse periodicamente. Cuide bem da saúde, pois a caminhada é grande e a batalha é dura.





QUER SABER AS NOVAS REGRAS PARA A ELEIÇÃO 2016?

Acesse aqui as normas e documentações do TSE:
<http://psd.org.br/noticia/normas-e-documentacoes-do-tse%E2%80%8B/>

QUER SABER COMO DEVE SER A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CAMPANHA?

Acesse aqui a orientação do TSE em vídeo, cartilha e manual:
<http://psd.org.br/noticia/eleicoes-2015-tse-explica-como-deve-ser-prestacao-de-contas-de-partidos-e-candidatos/>

